



Escola de Enfermagem

Disciplinas Interdepartamentais da Escola de Enfermagem

Disciplina: 0701210 - Estágio Curricular III (Enfermagem na Atenção Hospitalar ou Pré-Hospitalar)

Curricular Internship III (Hospital or Pre-Hospital Nursing Care)

Créditos Aula: 1
Créditos Trabalho: 8
Carga Horária Total: 255 h (Estágio: 240 h)
Tipo: Semestral
Ativação: 01/01/2014

Objetivos

OBJETIVO GERAL Desenvolver a autonomia do estudante para o exercício profissional orientado pelo Sistema Único de Saúde de forma responsável, compromissada e ética, considerando a prática nos diversos cenários como locus de geração de questões de aprendizagem, contemplando a especificidade e as inovações da prática de enfermagem.

IMPORTÂNCIA DESTE PROGRAMA DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO, NESTE MOMENTO DO CURSO:

A atuação do estudante promoverá a transição entre o "mundo acadêmico" (formação inicial) e o "mundo do trabalho" (prática profissional), por meio da integração dos conhecimentos apreendidos, vinculados às diferentes áreas da prática profissional.

SITUAÇÕES (eixos integrativos) NOS QUAIS SE FARÁ USO INTEGRADO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NO PROGRAMA:

- Práticas de cuidado e de gerenciamento do cuidado de enfermagem nas instituições de atenção hospitalar e pré-hospitalar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROGRAMA X LÓGICA DOS CONTEÚDOS:

Referentes à ação docente:

1. promover a articulação dos conhecimentos apreendidos, vinculando-os às diferentes áreas da prática profissional;
2. contextualizar os processos de trabalho do enfermeiro nos serviços de saúde;
3. discutir perspectivas e tendências de atuação do enfermeiro no cuidado e no gerenciamento;
4. discutir as políticas sociais, em particular as de saúde, e sua interface com as práticas de enfermagem;
5. articular as bases teóricas e conceituais com a estrutura e a dinâmica organizacional dos serviços de saúde e de enfermagem;
6. instrumentalizar os estudantes para a coordenação de equipes de enfermagem e de saúde;
7. discutir os aspectos éticos e legais envolvidos na atuação profissional;
8. planejar atividades da prática profissional, visando à transição entre a formação e o trabalho, em conformidade aos princípios éticos e legais da profissão;
9. incentivar a busca e a utilização de novos conhecimentos para o desenvolvimento da prática profissional;
10. incentivar a autonomia do estudante e a integração entre alunos, professores e profissionais.

Referentes à ação discente:

1. integrar os conhecimentos, habilidades e atitudes apreendidos, vinculando-os às diferentes áreas da prática profissional;
2. planejar e executar ações para indivíduos e grupos sociais específicos, de acordo com as necessidades de saúde da população e seus condicionantes e determinantes;
3. analisar e desenvolver os processos de trabalho de enfermagem, articulados à dinâmica organizacional dos serviços, ao modelo assistencial e sua interface com as políticas sociais;
4. identificar perspectivas e tendências de atuação do enfermeiro no cuidado e no gerenciamento;
5. implementar processos de avaliação das ações de enfermagem, analisando seu impacto nas condições de vida e saúde de indivíduos e grupos;
6. compreender as políticas sociais, em particular as de saúde, e sua interface com as práticas de enfermagem;
7. intervir no processo saúde-doença na perspectiva da integralidade da assistência, em consonância com as propostas de atenção preconizadas em âmbito nacional;
8. desenvolver competências relacionadas ao cuidado individual e coletivo e à organização e gerenciamento do

- cuidado de enfermagem;
9. atuar em equipe multiprofissional;
 10. analisar os aspectos éticos e legais envolvidos na atuação profissional;
 11. desenvolver atividades da prática profissional, visando à transição entre a formação e o trabalho;
 12. intervir em enfermagem, utilizando o raciocínio clínico e as evidências científicas para a prática, segundo as especificidades dos sujeitos e dos perfis epidemiológicos, em conformidade aos princípios éticos e legais da profissão;
 13. buscar e utilizar novos conhecimentos para o desenvolvimento da prática profissional;
 14. utilizar a pesquisa como uma das ferramentas do processo de trabalho do enfermeiro,

Docente(s) Responsável(eis)

5571466 - Lilia de Souza Nogueira

3054510 - Marcia Aparecida Ferreira de Oliveira

Programa Resumido

Conceitos, metodologias e instrumentos dos processos de trabalho em enfermagem. Planejamento, organização, execução e avaliação do cuidado de enfermagem. Prática do cuidado e do gerenciamento do cuidado de enfermagem.

Concepts, methodologies, and instruments of the working process in nursing. Planning, organization, practice and evaluation of nursing care. The practice of nursing care and management of nursing care

Programa

Aplicação de conceitos, metodologias e instrumentos dos processos de trabalho em enfermagem.

Planejamento, organização, execução e avaliação do cuidado de enfermagem.

Prática do cuidado e do gerenciamento do cuidado de enfermagem.

PORQUE APRENDER ESTE CONTEÚDO?

Exercer, integralmente, o papel de enfermeiro nos diferentes processos de trabalho em enfermagem e saúde.

Avaliação

Método

METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA

Metodologia dialética por meio das estratégias:

Atuação em campo de prática, leitura e observação dirigidas; grupos de discussão; seminários, oficinas, comunicação mediada por computador; videoconferência

Critério

Relatórios individual e grupal, atuação em campo de prática.

Norma de Recuperação

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: (ENO, ENP)

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução –RDC nº50, de 21 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília: 2002.
2. Felli VEA, Marziale MHP, Robazzi MLC, Alexandre NMC. Assistência à saúde do trabalhador no contexto da saúde do adulto. Programa de Atualização em Enfermagem:saúde do adulto-PROENF. Porto Alegre:Artmed/Panamericana Editora, 2007. p.9-44
3. Fujimori E, Ohara CVS (ogs). Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica. Barueri: Manole, 2009.
4. Hockenberry MJ, Wilson D, Winkelstein ML. Wong: Fundamentos de enfermagem pediátrica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2006.
5. Kurcgant P O Poder nas relações multiprofissionais. In: Kalinowski CE (organizadora). Programas de atualização em enfermagem- Saúde do Adulto. São Paulo: Artmed, 2006. cap.1 p.9-37.
6. Kurcgant P, coordenadora. Gerenciamento em enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010.
7. Massarollo MCKB, Mira VL, Martins MS, Gregório Neto J. Direitos dos usuários dos serviços de saúde: aspectos da prática profissional de enfermagem na assistência ao adulto. In: Leite MMJ. (organizadora). Programas de atualização em enfermagem- Saúde do Adulto. São Paulo: Artmed, 2008. p.41-64.
8. Marquis BL, Huston CJ. Administração e liderança na enfermagem. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed; 2010.
9. Matos E, Pires D. Teorias administrativas e organização do trabalho: de Taylor aos dias atuais, influências no setor saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm 2006; 15(3): 508-14.
10. Orshan SA. Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed; 2010.

11. Ricci SS. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.
12. Sobral F, Peci A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall; 2008.
13. Tronchin DMR, Melleiro MM, Kurcgant P, Garcia AN, Garzin ACA. Subsídios teóricos para a construção e implantação de indicadores de qualidade em saúde. Rev Gaúcha Enferm. 2009;30(3):542-6.
14. Wachter RM. Compreendo a segurança do paciente. Porto Alegre: Artmed; 2010.

11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. Baston H, Hall J. Pós-parto: uma abordagem humanizada. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010.
2. Cassiani SHB (organizadora). Hospitais e medicamentos: impacto na segurança dos pacientes. São Caetano do Sul: Yendis; 2010.
3. Dutra JS. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas; 2008.
4. Hausmann M, Peduzzi M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. Texto e Contexto Enferm 2009; 18(2):258-65.
5. Leone CR, Tronchin DMR, Toma E. Assistência integrada ao recém-nascido de baixo risco. 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2011.
6. Rodrigues MV, Caráp LJ, El-Warrak LO, Rezende TB. Qualidade e acreditação em saúde. Rio de Janeiro: Editora FGV; 2011.
7. Vecina Neto G, Malik AM. Gestão em saúde. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2011.

(ENC)

1. Almeida, Miriam de Abreu et. al. Processo de enfermagem na prática clínica: estudos clínicos realizados no hospital de clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre: Artmed; 2011.
2. Auler Junior JO et al (organizador) Anestesiologia básica: manual de anestesiologia, dor e terapia intensiva. Barueri: Manole. 2011
3. Bryant RA, Nix DP. Acute & chronic wounds: current management concepts. 4th. Saint Louis: Elsevier/Mosby; 2012.
4. Calil AM, Paranhos WY. O enfermeiro e as situações de emergência. São Paulo: Atheneu, 2007.
5. Carpenito-Moyet LJ. Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica. 11ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.
6. Carvalho R, Bianchi ERF. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação. Barueri: Manole; 2007.
7. Cesaretti IUR, Paula MAB, Paula PR. Estomaterapia: temas básicos em estomas. Taubaté: Cabral; 2006.
8. DeVita VT et. al. (ed.). Cancer: principles and practice of oncology. 7.ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2005.
9. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação: 2009-2011. Porto Alegre: Artmed; 2010.
10. Doughty DB. Urinary and fecal incontinence: nursing management. 3rd ed. Saint Louis: Mosby; 2006.
11. Faro ACM Enfermagem em emergências Ortopédicas. Barueri, São Paulo, Manole, 2010.
12. Faro ACM, Monteiro CR, Leite CS, Itami LT. Assistência de Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia. São Caetano do Sul, São Paulo, Difusão Editora, 2009.
13. Graziano KU, Silva A, Psaltikidis EM. Enfermagem em centro de material e esterilização. Barueri: Manole; 2011. 417p.
14. Lunney M. et. al. Pensamento crítico para o alcance de resultados positivos em saúde: análises e estudos de caso em enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2011.
15. Miranda SMRC, Malagutti W. Educação em saúde. São Paulo: Phorte; 2010.
16. Nobre M, Bernardo WM. Prática Clínica Baseada em Evidência. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.
17. Padilha KG, Vattimo MF, Kimura M, Silva SC. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri: Manole; 2010.
18. Pimenta CAM, Mota DDCF, Cruz DALM. Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia. Barueri: São Paulo; 2006.
19. Santos VLCC, Cesaretti IRU. Assistência em Estomaterapia: cuidando do ostomizado. 1ed. São Paulo: Atheneu; 2000.
20. Sousa RMC, Calil AM, Paranhos WY, Malvestio MA. Atuação no trauma: uma abordagem de enfermagem. São Paulo: Atheneu; 2009.
21. Sussman C, Bates-Jensen BM. (eds.) Wound care: a collaborative practice manual for physical therapists and nurses. 3rd ed. Philadelphia: Wolters Kluwer/ Lippincott/ Williams & Williams. 2007.
22. Yarbro CH, Frogge MH, Goodman M. Cancer nursing: principles and practice. 6th. Sudbury: Mass, Jones and Bartlett; 2005

[Clique para consultar os requisitos para 0701210](#)

[Clique para consultar o oferecimento para 0701210](#)